

RESENHA

LESLIE, R. (2013). *JESUS E A LOGOTERAPIA - O MISTÉRIO DE JESUS INTERPRETADO À LUZ DA PSICOTERAPIA DE VIKTOR FRANKL*. [E. L. CALLONI, TRAD.] SÃO PAULO: PAULUS, PP. 160.

Matheus dos Reis Gomes

“Às vezes Frankl dizia que a logoterapia não é uma terapia de cunho religioso, mas é um processo terapêutico que abre as portas para a religião” (p.147). Assim é obra escrita por Robert C. Leslie, Pastor metodista e professor de Psicologia Pastoral da *Pacif School of Religion*. O presente volume apresentara como cerne a contribuição do sistema terapêutico da psicologia do sentido, pois a interpretação será estritamente ligada ao *método do estudo de caso* de Leslie para depreender a forma utilizada por Jesus Cristo ao sistema fenomenológico-existencial terapêutico da Terceira Escola Vienense de Psicoterapia.

Ao iniciar o livro, o prefácio escrito pelo Prof. Dr. Pedrinho A. Guareschi CSsR, realça a importância da psicologia de Frankl ao apresentar a forma em que o modelo cientificista foi aglomerado nos pressupostos materialistas, e por muitas vezes nos “sistemas cartesianos” por obedecer a determinadas diretrizes ideológicas. Ao perpassar as consequências dessa linha de pensamento, desde o cientificismo ao próprio método sociológico até chegar ao psicológico, é posto em pauta a forma com que essas contribuições fizeram com que Frankl apresentasse uma psicoterapia totalmente diferente dos padrões convencionais.

A estrutura do livro foi redigida por onze capítulos escritos com maestria ao fato de correlacionar os registros bíblicos que esteve presente em toda vida de Jesus, relacionando-os a atitude de cada indivíduo e as situações *à luz* da logoterapia.



O primeiro capítulo da obra teve como essência as três tentações que Jesus Cristo sofreu no deserto (Lc 4, 1-13), e com extrema maestria ramificou cada tentação sofrida e transpôs para os conflitos internos do *homo religiosus* ao sistema terapêutico de Frankl. Sucessivamente, no segundo capítulo o personagem bíblico Zaqueu (Lc 19,1-10) se torna a “espinha dorsal” desse estudo, principalmente pelo comportamento tomado por ele ao encontro de Jesus. Além disso, a existência de impulsos instintivos/operações de segurança, e padrões de comportamentos são aplicados nos registros bíblicos.

O terceiro capítulo analisa o registro bíblico do jovem rico (Mc 10, 17-22) ao discorrer a vida do jovem antes do encontro com Jesus, e depois a atitude tomada após encontra-Lo. Há citações da psicologia do profundo e principalmente a relação do personagem com as três dimensões da personalidade de Frankl: “a somática ou orgânica, a psíquica ou psicológica, e a noética ou espiritual” (p. 49).

O quarto capítulo é desenvolvido sobre a perspectiva do “preenchimento do vazio existencial”. Nesse capítulo, a análise feita é com o encontro da mulher samaritana com Jesus; o vazio existencial se torna o arcabouço para desdobramento do ato da samaritana. (Jo 4,4-27). A falta de sentido pela vida monótona, apresenta por muitas vezes uma saúde física excelente, mas a vida espiritual apresenta feridas. Posteriormente no quinto capítulo a culpabilidade e os conflitos morais vem à tona com o *jovem paralítico* (Mc 2,2-12). A pergunta sobre o *sentido da vida* e a maturação espiritual nesse ponto é colocada em ênfase na psicoterapia Frankliana.

O sexto e o sétimo capítulo é direcionado ao sistema do senso de responsabilidade e também a transformação do indivíduo que Jesus apresenta, tanto ao fariseu Simão no capítulo seis, e depois no sétimo à Pedro. As relações com os valores são estritamente ligadas a logoterapia no sexto e principalmente no sétimo, pois Leslie irá referir os principais modos do encontro no sentido pessoal, principalmente a relação de valores criativos: “[...] de valores experienciais e de valores atitudinais” que tomamos (p.96).

No oitavo e nono capítulo será o desdobramento das relações de valores experienciais e atitudinais encontrados, tanto no relato de Marta e Maria (Lc 10,38-42) e também no enfermo de Betesda (Jo 5,2-15); Os capítulos apresentará o relevante tema do sofrimento e das dificuldades do homem e como que esses “martírios incruentos” ajudam ao crescimento do indivíduo.

Em conclusão, o penúltimo e o último capítulo iram apresentar a restauração da dignidade humana e como que esse processo acarretará em doenças psíquicas. Em suma importância, a sua psicoterapia será relacionada ao *endemoninhado de geraseno* (Mc 5,1-20) e a liberdade como hápax humana, *Jesus como servo* (Jo 13,2-5; 12-16) é denotado com a ontologia dimensional como a forma com que a logoterapia expressa o entendimento da realidade a partir de diferentes perspectivas expressadas.

Indica-se a leitura da presente obra para todos os indivíduos que conhecem a linha de pensamento Franklina, e não obstante aos logoterapeutas e estudantes que abordam temas correlacionados ao Cristianismo e a psicologia da religião.

